

Apresentação: *Trabalhos de Arqueologia na Bacia do Médio e Alto Mondego, 1982-1992*

*João Carlos de SENNA-MARTINEZ*¹

Quando no Verão de 1982 iniciávamos a primeira das três campanhas por nós dirigidas no Dólmen de S.Pedro Dias (Concelho de Vila Nova de Poiares), estávamos longe de prever a dimensão que tomaria, dez anos volvidos, o estudo da Pré-História Recente da nossa área de trabalho.

Confrontados com uma situação extremamente confusa e complicada em que a única evidência da mais antiga presença humana na região se resumia aos vestígios das necrópoles megalíticas (cujas diacronias de construção e utilização se desconheciam) e, mesmo para estas, apenas duas - as dos Moinhos de Vento (NUNES, 1974.) e do Carapito (LEISNER & RIBEIRO, 1968.) - tinham sido objecto de escavação moderna e, no caso da segunda, de publicação integral, optámos então por uma estratégia diversificada que nos possibilitasse a resolução dos diversos problemas encontrados:

- Por um lado impunha-se a continuação do estudo do "fenómeno megalítico" que elegêramos como aspecto principal da investigação conducente à elaboração da nossa dissertação de doutoramento. Para tal e além do prosseguimento do estudo do monumento de S.Pedro Dias, aliada à procura e selecção de novos sítios a estudar, iniciou-se a revisão sistemática dos resultados de anteriores investigações na área, nomeadamente os trabalhos efectuados na viragem dos séculos XIX-XX pelo Professor José Leite de Vasconcelos e nas décadas de

¹ Professor Auxiliar do Departamento de História da Faculdade de Letras de Lisboa. Director do **Programa de Estudo Arqueológico da Bacia do Médio e Alto Mondego (PEABMAM)** . **Instituto Alexandre Herkulano de História Regional e do Municipalismo** e **Instituto de Arqueologia**, Faculdade de Letras de Lisboa, 1699 LISBOA CODEX, PORTUGAL.

cinquenta e sessenta deste século pelo Professor João de Castro Nunes, Mestre e Amigo que entendeu por bem confiar-nos a continuação do estudo por si iniciado.

- A cronologia e periodização gerais do fenómeno e a seriação das componentes artefactuais respectivas eram, desde logo, prioridades que se impunham pela simples necessidade de tornar compreensíveis espólios que representavam, frequentemente, longas diacronias aparentes de utilização dos monumentos de maiores dimensões e de construção mais complexa.

- A necessidade de fazer do que se apresentava como uma "civilização de mortos" uma realidade inteligível do ponto de vista da totalidade das suas implicações socioculturais, também desde o início, fez da procura dos respectivos sítios de habitat uma outra prioridade.

- As próprias dimensões do trabalho a desenvolver que, tal como se nos apresentava já em 1982, nunca se esgotaria na nossa dissertação, fazia da constituição adequada de equipas de trabalho a única forma de garantir a sua continuidade e progressivo alargamento às problemáticas novas que fossem eventualmente surgindo. Para tal, o "sentido de escola" que tão bem nos era demonstrado pelo nosso mestre Professor Castro Nunes oferecia a resposta óbvia, através do treino progressivo dos mais prometedores dos nossos alunos do Curso de História da Faculdade de Letras de Lisboa (FLL) e, a partir de 1986, também da respectiva Variante de Arqueologia.

Nascia assim, integrado inicialmente no Instituto de Arqueologia da FLL, então sob direcção do Professor Castro Nunes, o que viria a ser o *Programa de Estudo Arqueológico da Bacia do Médio e Alto Mondego (PEABMAM)*². Um primeiro conjunto de textos publicados (SENNA-MARTINEZ, 1981., 1982., 1983. e SENNA-MARTINEZ & LUZ, 1983.) estabelecia um ponto de situação e apontava já algumas das novas direcções da investigação a prosseguir.

O ano lectivo de 1984/85 veria, uma vez terminada a primeira etapa de revisão das investigações anteriores na região, a qual se materializaria em novos textos publicados (SENNA-MARTINEZ, 1984a., 1984b. e SENNA-MARTINEZ, GARCIA & ROSA, 1984.), a abertura de novas frentes de trabalho decorrentes da constatação que, por um lado, várias necrópoles megalíticas prosseguiram em utilização durante a Idade do Bronze, por outro da descoberta e início de investigação das ocupações do Complexo do Penedo da Penha (Canas de Senhorim)³, do Cabeço do Crasto de S.Romão (Seia, cf. SENNA-MARTINEZ, 1986. e SENNA-MARTINEZ, GUERRA & FABIÃO, 1986.) e do Buraco da

² Integrado, entre 1984 e 1989, na linha de acção (Unidade) de Arqueologia (UNIARCH) do Centro de História da Universidade de Lisboa, o PEABMAM insere-se hoje no âmbito das actividades dos *Instituto Alexandre Herculano de História Regional e do Municipalismo e Instituto de Arqueologia* da Faculdade de Letras de Lisboa.

³ É justo ressaltar o papel extremamente activo que, desde o início da nossa actuação nos concelhos entre Mondego e Dão, no Verão de 1985, desempenhou na prospecção de novos sítios de interesse arqueológico o nosso colaborador local Horácio Manuel Peixoto, a quem se devem a maioria das descobertas desde aí efectuadas.

Moura de S.Romão (Seia, Ibid.), sítios que se revelariam fulcrais, nomeadamente o último, para o nosso entendimento da Pré-História Recente regional.

No Verão de 1986, alguns dos nossos ex-alunos recém-licenciados serão pela primeira vez investidos da responsabilidade de co-direcção de diversas intervenções (SENNA-MARTINEZ & AMARO, 1987.; SENNA-MARTINEZ & VALERA, 1987. e SENNA-MARTINEZ, VENTURA & DELGADO, 1987.), continuadas em 1987 e 1988 (SENNA-MARTINEZ & AMARO, no prelo.; SENNA-MARTINEZ & COELHO, no prelo.; SENNA-MARTINEZ, ESTEVINHA & VALERA, no prelo.; SENNA-MARTINEZ & VALERA, no prelo.; SENNA-MARTINEZ, VALERA & ESTEVINHA, no prelo.; SENNA-MARTINEZ & VENTURA, no prelo.), ano em que o "***I Colóquio Arqueológico de Viseu***" assis tirá à pública apresentação de resultados preliminares de algumas das intervenções efectuadas, das primeiras datas cronométricas obtidas (ESTEVINHA, SENNA-MARTINEZ & VALERA, 1989.; GUERRA, FABIÃO & SENNA-MARTINEZ, 1989.; GIL, *et alii.*, 1989.; SENNA-MARTINEZ & VALERA, 1989.; VALERA, SENNA-MARTINEZ & ESTEVINHA, 1989.), bem como de uma primeira tentativa de síntese e periodização do fenómeno megalítico na área de trabalho do PEABMAM (SENNA-MARTINEZ, 1989b.).

Entretanto, 1987 veria recompensados os esforços desenvolvidos para a localização e compreensão das formas de habitat que antecederiam, regionalmente, o aparecimento dos "castros" do Bronze Final. A descoberta do Habitat Calcolítico do Ameal-VI (SENNA-MARTINEZ, no prelo a.) e o início da sua escavação, bem como dos sítios do Complexo 1 do Penedo da Penha e Buraco da Moura de S.Romão permitiam começar a colmatar importantes lacunas de conhecimento, abriam a porta à problematização da coexistência de diversos *facies* calcolíticos na área em estudo e o último dos três sítios mencionados fornecia uma primeira sequência estratigráfica complexa abrangendo o Calcolítico, Bronze Pleno, Bronze Final e a Idade Média.

A entrega, em Setembro de 1989, da nossa dissertação de doutoramento (SENNA-MARTINEZ, 1989a.) e a sua defesa em Outubro de 1990 provocarão inevitável abrandamento da investigação de campo, continuada no entanto por alguns elementos da equipa que, a partir de 1989, desenvolvem já com responsabilização plena, trabalho pessoal, conquanto integrado na programação do PEABMAM (VALERA & ESTEVINHA, 1989.). Apesar de tudo, quatro novos textos serão apresentados ao "***II Colóquio Arqueológico de Viseu***", em Abril de 1990, dando conta de progressos diversos (SENNA-MARTINEZ, no prelo b.; SENNA-MARTINEZ & VENTURA, no prelo a.; VALERA & ESTEVINHA, neste vol.; VENTURA, no prelo a.).

1991 assistirá ao retomar pleno do trabalho da equipa que coordenamos, materializado em escavações, prospecções e trabalho de gabinete, resultando numa série de contribuições às "***I Jornadas Arqueológicas da Beira Interior***", em Maio de 1991 (SENNA-MARTINEZ, neste vol. a. e neste vol. d.; SENNA-MARTINEZ & NUNES, neste vol.; SENNA-MARTINEZ, ROCHA & RAMOS, neste vol.; SENNA-MARTINEZ, *et alii.*, neste vol. a.; SENNA-MARTINEZ, *et alii.*, neste vol. b.; VALERA, neste vol. a.; VALERA, neste vol. b.; VARANDAS, neste vol.; VENTURA, neste vol.), na apresentação ao "***90th Annual Meeting of the American Anthropological Association***", em Novembro, de uma síntese global da Pré-História Recente da região (SENNA-MARTINEZ, no prelo d.) e, já em Novembro de 1992, em importante participação no "***Seminário sobre o Megalitismo no Centro de Portugal***" (SENNA-MARTI-

NEZ, no prelo e.; SENNA-MARTINEZ & ESTEVINHA, no prelo.; SENNA-MARTINEZ & VENTURA, no prelo b.; VENTURA, no prelo b.). Este último ano, verá ainda a publicação de novos dados sobre o Castro de Santiago (VALERA, 1992.), sítio que cada vez mais se revela como fundamental para a compreensão de um dos *facies* calcolíticos detectados regionalmente.

Em síntese, dez anos de investigação integrada da Pré-História Recente de grande parte da Beira Alta permitiram transformar toda a compreensão do que foi, no coração do que é hoje Portugal, uma parte importante da sua História. 77 sítios arqueológicos investigados, dos quais 21 escavados e 20 prospectados directamente por equipas do PEABMAM, constituem a base desta transformação.

O que fora "um mundo de mortos" povoou-se de sítios de habitat (17 sítios, todos eles descobertos desde 1985) tanto mais significativos quanto permitem não só caracterizar o povoamento neolítico e calcolítico (8 sítios) associado à construção e utilização das necrópoles megalíticas (SENNA-MARTINEZ, no prelo e.), como também encarar a existência de outros dois *facies* calcolíticos distintos e parcialmente coexistentes com aquele (SENNA-MARTINEZ, no prelo d.; VALERA, SENNA-MARTINEZ & ESTEVINHA, 1989.; VALERA & ESTEVINHA, 1989.). Um conjunto de nove novas datagens radiocarbónicas (das quais sete obtidas pelo PEABMAM) junta-se às duas anteriormente conhecidas, permitindo começar a enquadrar de forma mais segura este conjunto de realidades.

Uma entidade praticamente desconhecida do antecedente, o Bronze Pleno regional, está hoje razoavelmente caracterizada a partir de um sítio de habitat com uma ocupação bem estabelecida e a ele atribuível, além de diversas reutilizações de necrópoles megalíticas (33 casos).

A escavação de dois novos sítios de habitat atribuíveis ao Bronze Final e as prospecções efectuadas em quatro outros (três dos quais descobertos desde 1985) juntam-se aos dados produzidos por outras equipas (três sítios) para fazer do *Grupo Baiões/Santa Luzia* do Bronze Final da Beira Alta um dos melhor conhecidos do território hoje português e de cronologia mais firmemente alicerçada num conjunto de nove datas de radiocarbono, das quais oito recentemente produzidas, sendo quatro resultantes de amostras provenientes do trabalho de equipas por nós coordenadas.

Os trabalhos ora em curso desenvolvem-se, fundamentalmente, segundo quatro direcções principais de pesquisa:

- A continuação do estudo do "fenómeno megalítico", sua origem, desenvolvimento e dinâmicas socioculturais subjacentes, quer enquanto conjunto de práticas funerárias, quer nas formas de povoamento e de utilização de recursos com ele associados, quer, ainda, nas suas múltiplas relações intra e inter-regionais.
- O estudo dos novos "*facies* calcolíticos com cerâmicas decoradas", descobertos desde 1985, nomeadamente dirigido às questões da respectiva origem e modalidades de desenvolvimento, bem como das suas relações intra e inter-regionais.
- A continuação do estudo do povoamento do Bronze Final, sua origem, modalidades de desenvolvimento e relações.

- O estudo, em colaboração com outros colegas, do povoamento rural medieval⁴.

- Uma permanente reflexão sobre as inter-relações das diferentes direcções de pesquisa permitirá as leituras diacrónicas possíveis à semelhança das sínteses já anteriormente apresentadas (SENNA-MARTINEZ, 1989a., 1989b., no prelo d. e no prelo e.).

A necessidade de integração crescente das diversas entidades e pessoas envolvidas neste esforço de investigação⁵ conduziu, em 1992, à criação da "**Associação para o Estudo Arqueológico da Bacia do Mondego (EAM)**", uma "... Associação Científica que tem por objectivos o estudo, salvaguarda, valorização e divulgação do Património Arqueológico da Bacia do Mondego ..." ⁶. Os "**Trabalhos de Arqueologia da EAM**" pretendem, sem a responsabilidade de garantir uma periodicidade certa na saída respectiva, permitir a divulgação em tempo útil e a circulação, entre os associados e a comunidade científica em geral, dos resultados da investigação efectuada regionalmente pelos associados - além de, eventualmente, outros investigadores - e demais actividades da Associação.

Este primeiro número de "**Trabalhos de Arqueologia**" recupera e publica, actualizando-os, diversos textos produzidos entre 1990 e 1991, além de dois outros algo mais antigos mas ainda actuais, para os quais dificuldades diversas na publicação das actas das reuniões científicas em que foram apresentados tornam muito pouco provável a sua saída a público em tempo oportuno.

Bibliografia:

- ESTEVINHA, I.M.; SENNA-MARTINEZ, J.C. & VALERA, A.C. 1989. "O Complexo 1 do Penedo da Penha, Vale de Madeiros (Canas de Senhorim): alguns resultados preliminares da campanha 1(987)", in: *Actas do I Colóquio Arqueológico de Viseu*, Viseu, pp.125-42
- FARIA, A.M. 1989. "Achados monetários romanos na Orca de Pramelas", in: J.C.SENNA-MARTINEZ & A.C.VALERA, "A Orca de Pramelas, Canas de Senhorim", *Actas do I Colóquio Arqueológico de Viseu*, Viseu, pp.37-50
- GIL, F.B. et alii. 1989. "Produções metalúrgicas do Bronze Final do Cabeço do Crasto de S.Romão, Seia: uma primeira análise", in: *Actas do I Colóquio Arqueológico de Viseu*, Viseu, pp.235-48
- GUERRA, A.; FABIÃO, C. & SENNA-MARTINEZ, J.C. 1989. "O Cabeço do Crasto de S.Romão, Seia: alguns resultados preliminares das campanhas 1(985) a 3(987)", in: *Actas do I Colóquio Arqueológico de Viseu*, Viseu, pp.189-234

⁴ A desenvolver, sob orientação do Senhor Professor Doutor Pedro Gomes Barbosa e ao abrigo de um acordo de cooperação com o "*Plano Arqueológico de Alcobaça*" por si dirigido, pelo Dr.José Manuel Varandas.

⁵ O qual ultrapassa largamente os quatro investigadores do PEABMAM que actualmente dirigem trabalho no terreno e que englobam, além do seu Director e autor destas linhas, os Drs. António Carlos Neves de Valera, Isabel Maria Alves Estevinha e José Manuel Quintã Ventura.

⁶ Extracto dos estatutos.

LEISNER, V. & RIBEIRO, L. 1968. "Die Dolmen von Carapito", in: *Madriider Mitteilungen*, 9, pp.11-62

MOITA, I. 1966. "Características predominantes do grupo dolménico da Beira Alta", in: *Ethnos*, V, pp.189-297

NUNES, J.C. 1974. *Introdução ao Estudo da Cultura Megalítica no Curso Inferior do Alva*, Sá da Bandeira, Cursos de Letras da Universidade de Luanda. 2ª Ed. revista, Assembleia Distrital de Coimbra, 1981

NUNES, J.C. *et alli*. 1985. "Panorama arqueológico do curso médio do Alva (Região de Arganil)", in: S.DAVEAU, *Ed. Livro Guia da Pré-Reunião. Glaciação da Serra da Estrêla - Aspectos do Quaternário da Orla Atlântica.*, G.T.P.E.Q.-G.E.T.Q., Lisboa, pp.48-53

SENNA-MARTINEZ, J.C. 1981. *Contribuições para uma tipologia da olaria do megalitismo das Beiras: os materiais do Dólmen no.1 dos Moinhos de Vento, Arganil*, Trabalhos do Museu Regional de Arqueologia (Arganil), 1, Câmara Municipal de Arganil

SENNA-MARTINEZ, J.C. 1982. "Materiais campaniformes do Concelho de Oliveira do Hospital (Distrito de Coimbra)", in: *Clio*, 4, pp.19-34

SENNA-MARTINEZ, J.C. 1983. "Ideologia e práticas funerárias no megalitismo das Beiras", in: *Rev.Hist.Econ.Soc.*, 1, pp.1-27

SENNA-MARTINEZ, J.C. 1984a. "Contribuições arqueométricas para um modelo sociocultural: padrões volumétricos na Idade do Bronze do Centro e NW de Portugal", in: *Clio/Arqueologia*, 1, pp.169-88

SENNA-MARTINEZ, J.C. 1984b. "O Monumento no.3 da necrópole dos Moinhos de Vento, Arganil: a campanha I(1984)", in: *Clio/Arqueologia*, 1, pp.213-16

SENNA-MARTINEZ, J.C. 1986. "Cabeço do Crasto - S.Romão. 1ª Campanha", in: *Informação Arqueológica*, 7, pp.44-6

SENNA-MARTINEZ, J.C. 1989a. *Pré-História Recente da Bacia do Médio e Alto Mondego: algumas contribuições para um modelo sociocultural*, Tese de Doutoramento em Pré-História e Arqueologia, Faculdade de Letras de Lisboa, 3 Vols., policop.

SENNA-MARTINEZ, J.C. 1989b. "O megalitismo da bacia do Médio e Alto Mondego: Uma primeira proposta de faseamento", in: *Actas do I Colóquio Arqueológico de Viseu*, Viseu, pp.83-97

SENNA-MARTINEZ, J.C. neste vol a.. "A ocupação do Bronze Pleno da 'Sala 20' do Buraco da Moura de São Romão", comunicação às *I Jorn.Arqueol.Beira Interior*, Castelo Branco, 27 a 30 de Maio de 1991

SENNA-MARTINEZ, J.C. neste vol b. "Duas contribuições arqueométricas para o estudo do Bronze Antigo/Médio do Centro e Noroeste de Portugal"

SENNA-MARTINEZ, J.C. neste vol. c.. "Habitats do Bronze Final na Bacia do Médio e Alto Mondego: algumas reflexões", comunicação ao simpósio "O Bronze Final na Beira Interior", Mação, Museu Municipal Dr.João Calado Rodrigues, 4-6 de Maio de 1988

SENNA-MARTINEZ, J.C. neste vol. d.. "O Grupo Baiões/Santa Luzia: contribuições para uma tipologia da olaria", comunicação às *I Jorn.Arqueol.Beira Interior*, Castelo Branco, 27 a 30 de Maio de 1991

SENNA-MARTINEZ, J.C. no prelo a. "O povoamento calcolítico da bacia do Médio e Alto Mondego: algumas reflexões", in: *Origens, estruturas e relações das culturas calcolíticas da Península Ibérica*, 1ªs.Jornadas Arqueológicas de Torres Vedras, 3-5 de Abril de 1987

SENNA-MARTINEZ, J.C. no prelo b. "O Sítio de Habitat do Ameal-VI, alguns resultados das campanhas 1(1987) a 3(1989)", in: *Actas do II Colóquio Arqueológico de Viseu*, Viseu, 26 a 29 de Abril de 1990

SENNA-MARTINEZ, J.C. no prelo c. *O Sítio de Habitat do Ameal-VI (Carregal do Sal)*, Monografias do Museu Municipal de Carregal do Sal, 1

SENNA-MARTINEZ, J.C. no prelo d. "The Late Prehistory of Central Portugal: a first diachronic view", in: Katina T. LILIOS, *Ed., The Origins of Complex Societies in Late Prehistoric Iberia*, International Monographs in Prehistory

SENNA-MARTINEZ, J.C. no prelo e. "Megalitismo, habitat e sociedades: a Bacia do Médio e Alto Mondego no conjunto da Beira Alta (c.5200-3000 BP)", in: *Actas do Seminário "O Megalitismo no Centro de Portugal"*, Mangualde, 20 a 22 de Novembro de 1992

- SENNA-MARTINEZ, J.C. & AMARO, R. 1987a. "Orca do Outeiro do Rato", in: *Inform. Arqueológica*, 8, pp.99-101
- SENNA-MARTINEZ, J.C. & AMARO, R. 1987b. "Campaniforme tardio e inícios da Idade do Bronze na Orca do Outeiro do Rato, Lapa do Lobo: nota preliminar", in: *Da Pré-História à História*, Lisboa, Delta, pp.265-71
- SENNA-MARTINEZ, J.C. & AMARO, R. no prelo. "A Orca do Outeiro do Rato, a Campanha 2(1987)", in: *Inform. Arqueológica*, 9
- SENNA-MARTINEZ, J.C. & COELHO, M.N. no prelo. "O Castro de S.Cosme, os trabalhos de 1987", in: *Inform. Arqueológica*, 9
- SENNA-MARTINEZ, J.C. & ESTEVINHA, I.M. no prelo. "O Sítio de Habitat das Carriceiras (Carregal do Sal): notícia preliminar", in: *Actas do Seminário "O Megalitismo no Centro de Portugal"*, Mangualde, 20 a 22 de Novembro de 1992.
- SENNA-MARTINEZ, J.C.; ESTEVINHA, I.M. & VALERA, A.C. no prelo. "O Complexo 1 do Penedo da Penha, a Campanha 1(1987)", in: *Inform. Arqueológica*, 9
- SENNA-MARTINEZ, J.C.; GARCIA, M.F. & ROSA, M.J. 1984. "Contribuições para uma tipologia da olaria do megalitismo das Beiras: olaria da Idade do Bronze (I)", in: *Clio/Arqueologia*, 1, pp.105-38
- SENNA-MARTINEZ, J.C.; GUERRA, A. & FABIÃO, C. 1986. "*Cabeço do Crasto*", São Romão, Seia. *A Campanha 1(1985)*, Catálogo da Exposição Temporária - FIAGRIS/86, UNIARCH/GHAS, Lisboa
- SENNA-MARTINEZ, J.C. & LUZ, A.M.D. 1983. "O megalitismo da bacia do Alva: primeira contribuição para um modelo socioeconómico", in: *O Arqueól.Port.*, IV Série, 1, pp.103-18
- SENNA-MARTINEZ, J. C. & NUNES, T.S. neste vol. "A ocupação do Bronze Final do Outeiro dos Castelos (Beijós): uma primeira análise", comunicação às *I Jorn.Arqueol.Beira Interior*, Castelo Branco, 27 a 30 de Maio de 1991
- SENNA-MARTINEZ, J.C.; ROCHA, L. & RAMOS, R.P. neste vol. "A ocupação do Bronze Final da Malcata (Carregal do Sal): uma primeira análise", comunicação às *I Jorn.Arqueol.Beira Interior*, Castelo Branco, 27 a 30 de Maio de 1991
- SENNA-MARTINEZ, J.C. & VALERA, A.C. 1987. "Orca de Pramelas", in: *Informação Arqueológica*, 8, pp.107-8
- SENNA-MARTINEZ, J.C. & VALERA, A.C. 1989. "A Orca de Pramelas, Canas de Senhorim", in: *Actas do I Colóquio Arqueológico de Viseu*, Viseu, pp.37-50
- SENNA-MARTINEZ, J.C. & VALERA, A.C. no prelo. "A Orca de Pramelas, a Campanha 2(1987)", in: *Inform. Arqueológica*, 9
- SENNA-MARTINEZ, J.C.; VALERA, A.C. & ESTEVINHA, I.M. no prelo. "O Buraco da Moura de São Romão, Seia: a campanha 1(1987)", in: *Inform. Arqueológica*, 9
- SENNA-MARTINEZ, J.C. & VENTURA, J.M.Q. no prelo a. "A Orca dos Fiais da Telha, a Campanha 2(1987)", in: *Inform. Arqueológica*, 9
- SENNA-MARTINEZ, J.C. & VENTURA, J.M.Q. no prelo b. "As pontas de projétil da Orca dos Fiais da Telha: uma tentativa de análise balística", in: *Actas do II Colóquio Arqueológico de Viseu*, Viseu
- SENNA-MARTINEZ, J.C. & VENTURA, J.M.Q. no prelo c. "A Orca de Santo Tisco: resultados preliminares da Campanha 1(1992)", in: *Actas do Seminário "O Megalitismo no Centro de Portugal"*, Mangualde, 20 a 22 de Novembro de 1992
- SENNA-MARTINEZ, J.C.; VENTURA, J.M.Q. & DELGADO, P.L. 1987. "Orca dos Fiais da Telha", *Inform. Arqueológica*, 8, pp.101-3
- SENNA-MARTINEZ, J.C., *et alii.*, neste vol a. "A ocupação do Bronze Final do Cabeço do Cucão, Pedra Cavaleira (Silgueiros, Viseu): uma primeira análise", comunicação às *I Jorn.Arqueol.Beira Interior*, Castelo Branco, 30 de Maio de 1991
- SENNA-MARTINEZ, J.C., *et alii.*, neste vol b. "A ocupação do Bronze Final do Buraco da Moura de São Romão", comunicação às *I Jorn.Arqueol.Beira Interior*, Castelo Branco, 27 a 30 de Maio de 1991
- VALERA, A.C. 1990. *Sepulturas escavadas na rocha do Concelho de Fornos de Algodres*, Gabinete de Arqueologia de Fornos de Algodres, Câmara Municipal de Fornos de Algodres
- VALERA, A.C. 1992. *Castro de Santiago (Figueiró da Granja). As campanhas de 1990 e 1991*, Gabinete de Arqueologia de Fornos de Algodres, Câmara Municipal de Fornos de Algodres

- VALERA, A.C. neste vol. a.. "A Corujeira, Canas de Senhorim: vestígios de uma ocupação calcolítica", comunicação às *I Jornadas de Arqueologia da Beira Interior*, Castelo Branco, 27 a 30 de Maio de 1991
- VALERA, A.C. neste vol. b.. "A ocupação calcolítica da 'Sala 20' do Buraco da Moura de São Romão", comunicação às *I Jornadas de Arqueologia da Beira Interior*, Castelo Branco, 27 a 30 de Maio de 1991
- VALERA, A.C. & ESTEVINHA, I.M. 1989. *Castro de Santiago (Figueiró da Granja) Fornos de Algodres*, Gabinete de Arqueologia de Fornos de Algodres, Câmara Municipal de Fornos de Algodres
- VALERA, A.C. & ESTEVINHA, I.M. neste vol. "Castro de Santiago, Fornos de Algodres: uma abordagem preliminar da campanha 1(1989)", comunicação ao *II Colóquio Arqueológico de Viseu*, Viseu
- VALERA, A.C.; ESTEVINHA, I.M. & PEIXOTO, H. no prelo. "Quinta do Soito (Nelas). Um novo sítio arqueológico no vale do Mondego", in: *Inform. Arqueológica*, 9
- VALERA, A.C.; SENNA-MARTINEZ, J.C. & ESTEVINHA, I.M. 1989. "O Buraco da Moura de S.Romão (Seia): alguns resultados preliminares da Campanha 1(1987)", in: *Actas do I Colóquio Arqueológico de Viseu*, Viseu, pp.149-174
- VARANDAS, J. neste vol. "A ocupação medieval do Buraco da Moura de São Romão", *comunicação às I Jornadas de Arqueologia da Beira Interior*, Castelo Branco e Guarda, 27 a 30 de Maio de 1991
- VENTURA, J.M.Q. neste vol. "Novos monumentos megalíticos no Concelho de Carregal do Sal, Viseu: notícia preliminar", comunicação às *I Jornadas de Arqueologia da Beira Interior*, Castelo Branco, 27 a 30 de Maio de 1991
- VENTURA, J.M.Q. no prelo a. "A Orca 1 do Ameal: resultados preliminares da campanha 1(1989)", in: *Actas II Colóquio Arqueológico de Viseu*, Viseu
- VENTURA, J.M.Q. no prelo c. "A Orca 1 do Ameal, Carregal do Sal, Viseu", in: *Actas do Seminário "O Megalitismo no Centro de Portugal"*, Mangualde, 20 a 22 de Novembro de 1992